Dia 12 Auditório	Módulo IV	Mesa redonda II (Cardiopneumologia e Enfermagem) Reabilitação Cardíaca: diferentes realidades
13h00 Abertura do secretariado	12h00 Diagnóstico clínico, imagiológico e genético da miocardiopatia hipertrófica	- Objetivos comuns
14h00 Sessão de abertura	12h15 Abordagem clínica diagnóstica e tratamento da miocardite aguda	11h30 Reabilitação cardiovascular - Realidade do CHLN, Polo HPV 11h45 O desafio dos doentes de alto risco
Módulo I	12h30 Qual o lugar do tratamento exclusivamente médico nas endocardites?	12h00 Reabilitação cardíaca hospital / Comunidade, a realidade do HVFX
14h30 Epidemiologia e implicações clínicas da fibrilhação auricular	12h45 Discussão	12h15 Prova de esforço cardiorrespiratória: Indicadores para prescrição de exercício
14h45 Métodos de diagnóstico da fibrilhação auricular: screening para que doentes?	13h00 Almoço de trabalho	13h00 Almoço
15h00 Qual o papel dos fármacos antiarrítmicos?	Módulo V	Cardio <i>quizz</i>
15h15 Terapêutica ablativa da F.A. Quem devemos referenciar?	14h30 O que mudou no tratamento do EAM com supra do ST?	14h30 Cardiopneumologia e Enfermagem
15h30 Discussão	14h45 Qual a importância dos minoca?	
131130 213003300	15h00 Papel da imagiologia na abordagem da cardiopatia isquémica	16h00 Coffee break
Simpósio	15h15 A iniciativa save a life entre nós	Mesa redonda III (Cardiopneumologia)
16h00 Como individualizar o tratamento anticoagulante oral no doente com F.A.	15h30 Discussão	Estenose aórtica: Epidemia do século XXI? 16h3o Avaliação clínica: fatores decisivos na orientação terapêutica
16h30 Coffee break	16h00 Coffee break	16h45 Avaliação ecocardiográfica: o que mudou com as quidelines de 2017?
	Módulo VI	17h00 Ecocardiograma de sobrecarga farmacológica e de
Módulo II	16h30 Tratamento da regurgitação mitral secundária: intervenção	esforço: que contributo?
17h00 Síncope. Diagnóstico etiológico e orientação	ou cirurgia?	17h15 Válvula aórtica percutânea nos pacientes de risco
17h15 Extrassistolia ventricular frequente. E agora?	16h45 Avaliação da estenose aórtica grave assintomática e timing	intermédio: uma realidade?
17h30 O ECG mostra WPW e não há sintomas. O que devo fazer?	da intervenção	18h00 Encerramento dos trabalhos
17h45 O ECG mostra padrão de brugada. Como abordar?	17h00 A TAVI já deve ser ponderada no doente de intermédio e baixo risco?	
18h00 Discussão	17h15 Abordagem diagnóstica dos síndromes aórticos agudos	Dia 14 Auditório
101100 213003300	17h30 Discussão	Mádula VIII
18h30 Fim do 1º dia	7.130 2.3563360	Módulo VII
	18h00 Fim do 2º dia no Auditório	O órbita questiona a utilidade da ICP na angina estável 10h00 Sim
Dia 13 Auditório		10h10 Não
<u> </u>	Dia 13 Sala Azul	10h20 Discussão
Módulo III	<u> </u>	Na abordagem do FOP, o encerramento é a melhor opção
09h30 A visão indispensável da multidisciplinaridade na insuficiência cardíaca	09h00 Cerimônia de abertura	10h30 A favor 10h40 Contra
09h45 Papel da imagiologia no diagnóstico e tratamento da insuficiência cardíaca	Mesa redonda I (Enfermagem) Insuficiência cardíaca: um desafio - Novas estratégias	10h50 Discussão
10h00 Implicações diagnósticas e terapêuticas da insuficiência cardíaca com F.E. intermédia	09h30 Projeto EPIC 09h45 A realidade da consulta de insuficiência cardíaca do Centro	11h00 Coffee break
10h15 Será a insuficiência cardíaca com F.E. preservada um	Hospitalar de Setúbal	Simpósio 11h30 Diabetes e coração
beco sem saída?	10h00 Competências dos enfermeiros no cuidado centrado no doente	•
10h30 Discussão	com suporte circulatório mecânico-diagnóstico de situação do contexto português	Simpósio 12h00 Risco cardiovascular
11h00 Coffee break	10h15 Intervenção paliativa como estratégia de melhoria de qualidade de vida do doente com Insuficiência cardíaca avançada	12h30 Conferência de encerramento
Simpósio	•	13h00 Divulgação dos prémios do concurso e-poster
11h30 Um novo tratamento para a insuficiência cardíaca	11h00 Coffee break	Encerramento das jornadas